

Amazônia já perdeu 8,4% das florestas

Belém — Uma área de 420 mil quilômetros quadrados da floresta Amazônica, já foi devastada pelo homem, ao longo de 500 anos de história do Brasil. Este espaço corresponde a 9,5 vezes o Estado do Rio de Janeiro e representa 8,4 por cento da região da Amazônia Legal, e cinco milhões de quilômetros quadrados, composta pelos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima, Mato Grosso e Maranhão, de acordo com dados do Instituto de Pesquisa Espacial (INPE) confirmados pelo Instituto Brasileiro de Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

Apesar da grandiosidade dos números, o governador do Estado do Amazonas, Gilberto Mestrinho (PMDB), considera insignificante a devastação da floresta e defen-



A selva amazônica tem sido vítima da ação humana

de a derrubada das árvores senis por espécies exóticas, destinadas à indústria madeireira. O governador defendeu sexta-feira esta proposta, além da liberação da caça ao jacaré, durante o encerramento do seminário Eco-Amazônia, em Belém, organizado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

No ano de 1987, a devastação da região Amazônica atingiu seu ponto máximo, com 90 mil quilômetros quadrados de florestas queimadas, uma área equivalente à

do Estado de Pernambuco. A informação consta de relatório entregue ao secretário especial do Meio Ambiente, José Lutzenberger, ao presidente dos Estados Unidos, George Bush.

Pesquisa realizada pelo cientista Pedro Lisboa, do Departamento de Botânica do Museu Emílio Goeldi, com sede na capital paraense, revela que existem na Amazônia 2.300 espécies vegetais, distribuídas em cerca de 700 gêneros e 120 famílias.